

Campanha Salarial 2011:

Pautas aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária no dia 31 de março de 2011

Na sexta-feira, dia 01/04/2011, após a aprovação da Assembleia Geral, o sindicato protocolou as pautas: econômica, geral e específica na Prefeitura e já solicitou a primeira rodada de negociação. **Agora o Governo deve mostrar boa vontade e chamar a primeira rodada de negociação!**

Nossa pauta econômica de reivindicação é **15,06% no salário base e R\$ 600,00 no vale-alimentação!** No primeiro bimestre de 2011, a Prefeitura de Campinas teve um aumento de quase **14% na arrecadação**. O gasto com pessoal fechou o ano em relação à LRF, em 43,44%, portanto, há condições do Governo atender as reivindicações do funcionalismo. Porém, apenas o nosso poder de mobilização pode nos levar à conquista de uma Campanha Salarial vitoriosa, ou seja, é hora de nos organizarmos e partirmos para a batalha.

Ao ler o conteúdo de nossas pautas específicas da Educação identificamos de imediato as lutas que travamos ao longo dos últimos anos: dívidas do governo Hélio e da Secretaria Municipal de Educação com os educadores.

As reivindicações dos profissionais da educação estão diretamente ligadas a melhoria e busca da qualidade do ensino

público. Na contramão desta lógica, Dr. Hélio e o Secretário José Tadeu Jorge reafirmam o projeto de privatização e terceirização, por meio das Naves-Mães. Tal política é inversa às reivindicações dos servidores que exigem, entre muitas outras questões, melhorias das condições de trabalho, investimentos na formação dos profissionais, valorização da carreira do monitor e agente de educação infantil, entre outras tantas demandas. O que os educadores e a população tem de encarar é uma árdua realidade, com as salas de aulas superlotadas, Cemeis e Emeis sem manutenção nenhuma, falta de investimentos na formação dos profissionais, resoluções unilaterais, e muito blá, blá, blá...

A partir de agora, a Campanha entra na fase de mobilização, com a entrega da pauta de reivindicação ao Governo e às Secretarias.

Para avançarmos nas nossas conquistas será preciso muita luta. Por isso, discuta no seu local de trabalho, organize-se e agende-se. Nosso lema nesta campanha salarial é: **Um Por Todos e Todos Por Um!** Vista a camisa da Campanha Salarial 2011, coloque o adesivo no peito, saia da rotina e venha para a luta!

Pauta Específica:

EDUCAÇÃO

Monitores e Agentes de Educação infantil

- Monitor volante para cobrir licenças, seja licença prêmio, LTS e demais ausências;
- Licença prêmio em pecúnia, utilizando verbas advindas do Fundeb;
- Adequar o módulo de número de crianças de acordo com o MEC; Para efeito de nossa reivindicação, na referida diretriz do MEC, onde está escrito professor entenda-se por monitor;
- Pagamento da insalubridade;
- Pagamento do 14° salário;
- Direito ao bônus alimentação e às férias ao servidor que está em LTS há mais de 6 meses;
- Formação acadêmica inclusive para quem não tem magistério;
- Progressão horizontal: Revisão do enquadramento do curso de monitor com carga horária de 240/180 horas;
- Garantia de Remoção anual inclusive para os limitados;
- Transformação do cargo de monitor infante-juvenil I e agente de educação infantil para professor PEB I, aos que apresentarem formação em Magistério ou Pedagogia. Garantia de prazo de 8 anos à apresentação da formação compatível e que essa formação seja garantida pela PMC, conforme OFÍCIO 00160/2009, DE 01/08/09, PROTOCOLO N° 09/10/28.416;
- Direito ao recesso escolar;
- Aposentadoria aos 25 anos de trabalho;
- Atribuição de períodos e agrupamentos através da classificação com garantia de cumprimento de jornada de trabalho com horário fixo, sendo o primeiro período da 7h às 13h e o segundo das 12h às 18h;
- Revisão salarial referente à redução da jornada de 36h para 32h;
- Fim do banco de horas e pagamento de dobra.

Professores e Especialistas

- Licença prêmio optativa à forma de como os trabalhadores quiserem usufruir.
- Promoção e realização do Congresso Municipal de Educação.
- Adicional de Insalubridade para professores.
- Redução do número de alunos por sala de aula.
- Ajuda de custo aos diretores, vice-diretores e orientadores pedagógicos para uso em combustível, estacionamento.
- Preenchimentos dos cargos vagos dos orientadores e coordenadores pedagógicos.

Quadro de Apoio da Educação

- Redução da jornada de trabalho para (6 horas diárias) 30 horas semanais, sem redução de salário;
- Adicional de insalubridade.

PAUTA ECONÔMICA

- ✓ 15,06 % no salário base (perdas acumuladas do Governo Hélio no período de 2005 a 2011);
- ✓ Vale Alimentação de R\$ 600,00;
- ✓ Piso salarial de R\$ 1.100,00 aos agentes de saúde da PMC.

PAUTA GERAL

1. Fim do assédio moral: cumprimento da Lei Nº 11.409, de 04 de novembro de 2002 (publicação DOM de 05/11/2002);
2. Concursos Públicos sérios, transparentes e sem vícios para todos os segmentos da PMC;
3. Fim do processo de terceirizações e precarizações na PMC: não à implantação dos projetos de privatizações e gestão compartilhada no serviço público municipal;
4. Cumprimento do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) de janeiro de 2010, que determina condições de trabalho e estrutura na PMC: uniformes, EPI, PPRA, PCMSO e PPP;
5. DPDI: A política da Prefeitura de perseguição aos trabalhadores (via DPDI) precisa de um limite. Qualquer coisa é motivo para encaminhamento ao DPDI. Aplicar o estatuto do servidor. Procuradoria Municipal: a Prefeitura tem de cumprir a LOM;
6. Pagamento dos Precatórios: A Prefeitura tem dívidas acumuladas com muitos funcionários, transformadas em precatórios. Trata-se de indenização devida em função de benefícios e/ ou direitos não honrados pela PMC, transformados em títulos públicos.
7. Revisão da Ordem de Serviço 001/2008 da SMRH: Revisão da OS objetivando humanizar o atendimento do DPS;
8. Pagamento do Adicional Noturno: a quem trabalha após as 19h;
9. Sexta Parte: Pagamento correto da sexta parte sobre todos os vencimentos;
10. Licença Prêmio: Revogação do Decreto nº 15207 de 27 de julho de 2005;

visite nosso
site:

www.stmc.org.br